

Item	Tributo	Setores, Programas ou	Classificação	LEI	Texto	Previsão (R\$ milhões)	Metodologia Resumida
					16.757, de 14 de novembro de 2017)		
					g) no subitem 14.01 da lista do "caput" do art. 1º, relativamente às atividades desenvolvidas por pessoas físicas que, quando realizadas por elas mesmas, são feitas por conta própria (Redação dada pela Lei nº 14.256, de 29 de dezembro de 2006)		
					h) nos subitens 7.10, 7.11, 11, 02, 14.02, 14.03, 17.02 e 17.03 da lista do "caput" do art. 1º, relativamente, respectivamente, às atividades desenvolvidas pelos profissionais liberais, engenheiros, arquitetos, dentre outros, que fizessem e fizessem o faturamento, guarda-soturno e vigilante, afador de animais domésticos, afador de instrumentos musicais e gravadores, afilade e cunhador de armas e ferramentas cínicas (Redação dada pela Lei nº 14.256, de 29 de dezembro de 2006)		
					j) nos subitens 15.01 da lista do "caput" do art. 1º, relativamente à administração de fundos quinzequer, de cartão de crédito ou débito e consignes e de cartões de clientes (Redação dada pela Lei nº 15.406, de 8 de julho de 2011)		
					j) nos subitens 15.12, 15.15 e 15.16 da lista do "caput" do art. 1º, relativamente às atividades desenvolvidas por pessoas físicas que, quando realizadas por elas mesmas, são feitas como morais estudantil, bem como remidos os créditos tributários já concedidos e referentes a tais imóveis, inscritos ou não em Dívida Ativa, desde que cumprido o prazo de 12 meses da data da inscrição;		
					k) no subitem 21.01 da lista do "caput" do art. 1º (incluído pela Lei nº 15.406, de 8 de julho de 2011)		
					l) no subitem 17.11 da lista do "caput" do art. 1º, relativamente a fornecimento e administração de vales-refeição, vale-alimentação, vales-trânsporte e similares, bem como a realização de pagamentos, salvo os que forem magnéticos, ou outros tipos de tecnologia adequada, bem como a administrativa de benefícios relativos a planos de assistência social (Redação dada pela Lei nº 17.19/2021 - Vigência a partir de 1º de novembro de 2017)		
					m) no subitem 15.10 da lista do "caput" do art. 1º, relativamente a pagamentos, por meio eletrônico, realizados por facultadores de pagamento (Incluído pela Lei nº 16.280, de 21 de outubro de 2015)		
					n) no subitem 5.02 da lista do "caput" do art. 1º, relativamente à organização, promoção e execução de programas de turismo, passeios, viagens, excursões, lazeres e congresos (Redação dada pela Lei nº 16.757, de 14 de novembro de 2017)		
					o) nos subitens 10.05 e 17.11 da lista do caput do art. 1º, relativamente, respectivamente, a intermediação, via plataforma digital, de alugueres, transporte de passageiros ou entregas, bem como de compra e venda de mercadorias, realizadas por pessoas físicas que, quando realizadas por elas mesmas, são feitas via plataforma digital (Incluído pela Lei nº 17.19/2021 - Vigência a partir de 1º de janeiro de 2022)		
					p) no subitem 10.04 da lista do caput do art. 1º, relativamente ao aeroporto, construção e exploração de aeroportos, empresas e empresas franchising (Incluído pela Lei nº 17.19/2021 - Vigência a partir de 1º de janeiro de 2022)		
					q) no subitem 23.01 da lista do caput do art. 1º, relativamente a programação visual, comunicação visual e congresos (Incluído pela Lei nº 17.19/2021 - Vigência a partir de 1º de janeiro de 2022)		
					r) nos subitens 13.01, 13.02 e 13.03 (exceto quando prestados por notários,		

164

Item	Tributo	Setores, Programas ou	Classificação	LEI	Texto	Previsão (R\$ milhões)	Metodologia Resumida
					§ 1º Para fazer jus à remissão prevista no "caput", a entidade interessada deverá formular requerimento administrativo declaratório instruído com os seguintes documentos:		
					1 - cópia do contrato, registrado, de imóvel, constando art. 31 da Lei nº 12.000/2009, no qual conste menção expressa de que referida entidade não é fato lucrativo e dedica-se à realização de atividades religiosas;		
					II - cópia da matrícula do imóvel ou do contrato de locação, nos quais conste a utilização da mesma para fins lucrativos e dedica-se à realização de atividades religiosas;		
					III - apresentação da programação de cellos para 2017 e 2018, contendo data (dia da semana) e horário das cerimônias;		
					§ 2º A remissão prevista nesse artigo fica limitada ao valor de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) por CNPJ de sujeito passivo do IPTU.		
					Art. 17. Ficam isentos da incidência do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU os imóveis próprios de associações civis sem fins lucrativos representativos de estudantes de universidades públicas, que são utilizados como morais estudantil, bem como remidos os créditos tributários já concedidos e referentes a tais imóveis, inscritos ou não em Dívida Ativa, desde que cumpridos cumulativamente os seguintes requisitos:	0,02	0,02
					I - comprouvação da destinação única do imóvel para morada estudantil na data de ocorrência do fato gerador;		
					II - apresentação da matrícula do imóvel, na qual conste como proprietária, respectivamente, associação civil sem fins lucrativos representativa de estudantes de universidade pública;		
					III - apresentação do contrato de locação firmado entre a entidade representativa e o proprietário ou seu representado ou de suas rendas, a qualquer título;		
					IV - apresentação da documentação que comprove que o imóvel é destinado, exclusivamente, a fins religiosos;		
					Parágrafo único. A concessão dos benefícios previstos neste artigo dependerá da aprovação da documentação fornecida e permanecerá definida por ato do Poder Executivo.		

168

Item	Tributo	Setores, Programas ou	Classificação	LEI	Texto	Previsão (R\$ milhões)	Metodologia Resumida		
					oficiais de registro ou suas prestações) e 17.07 da lista do caput do art. 1º (Incluído pela Lei nº 17.19/2021 - Vigência: a partir de 1º de janeiro de 2022)				
48 - 3.02	ISS	Exploração de stands e centros de convenções a promovimento de feiras, exposições, congressos e competições	Potencial Arrendatário Não Exercido	Art. 16 da Lei nº 13.701, de 24/12/03	II - 2,5% (dois e meio por cento) para os serviços previstos	0,08	Considerando como total uma alíquota de 5% (restante é a diferença entre 5% e a alíquota vigente). Calculado a partir da base de pagamentos. Aplicamos o IPCA e o PIB de serviços para os anos subsequentes;		
48 - 17.09	ISS	Planejamento, organização e realização de feiras, exposições, congressos e competições	Potencial Arrendatário Não Exercido	Art. 16 da Lei nº 13.701, de 24/12/03	II - 2,5% (dois e meio por cento) para os serviços previstos:	40,11	42,18	44,40	Considerando como total uma alíquota de 5% (restante é a diferença entre 5% e a alíquota vigente). Calculado a partir da base de pagamentos. Aplicamos o IPCA e o PIB de serviços para os anos subsequentes;
49 - 1.01	ISS	Análise e desenvolvimento de sistemas	Potencial Arrendatário Não Exercido	Art. 16 da Lei nº 13.701, de 24/12/03	III - 2,9% (dois décimos e nove décimos por cento) para os serviços previstos no item 1 e no subitem 17.24 da lista do "caput" do art. 1º. (Redação dada pela Lei nº 16.757/2017)	106,16	111,63	117,05	Considerando como total uma alíquota de 5% (restante é a diferença entre 5% e a alíquota vigente). Considerando como total uma alíquota de 5% (restante é a diferença entre 5% e a alíquota vigente). Calculado a partir da base de pagamentos. Aplicamos o IPCA e o PIB de serviços para os anos subsequentes;
49 - 1.02	ISS	Programação	Potencial Arrendatário Não Exercido	Art. 16 da Lei nº 13.701, de 24/12/03	III - 2,9% (dois décimos e nove décimos por cento) para os serviços previstos no item 1 e no subitem 17.24 da lista do "caput" do art. 1º. (Redação dada pela Lei nº 16.757/2017)	1,90	2,00	2,10	Considerando como total uma alíquota de 5% (restante é a diferença entre 5% e a alíquota vigente). Considerando como total uma alíquota de 5% (restante é a diferença entre 5% e a alíquota vigente). Calculado a partir da base de pagamentos. Aplicamos o IPCA e o PIB de serviços para os anos subsequentes;
49 - 1.03	ISS	Processamento, armazenamento ou hospedagem de dados, incluindo impressões, vídeos, páginas web, aplicativos e sistemas de informação, entre outras tecnologias e competições	Potencial Arrendatário Não Exercido	Art. 16 da Lei nº 13.701, de 24/12/03	III - 2,9% (dois décimos e nove décimos por cento) para os serviços previstos no item 1 e no subitem 17.24 da lista do "caput" do art. 1º. (Redação dada pela Lei nº 16.757/2017)	639,61	672,62	707,97	Considerando como total uma alíquota de 5% (restante é a diferença entre 5% e a alíquota vigente). Considerando como total uma alíquota de 5% (restante é a diferença entre 5% e a alíquota vigente). Calculado a partir da base de pagamentos. Aplicamos o IPCA e o PIB de serviços para os anos subsequentes;
49 - 1.04	ISS	Elaboração de softwares, computadores, instalações, equipamentos e sistemas eletrônicos independentemente de quem é o programa em que a máquina em que o programa será	Potencial Arrendatário Não Exercido	Art. 16 da Lei nº 13.701, de 24/12/03	III - 2,9% (dois décimos e nove décimos por cento) para os serviços previstos no item 1 e no subitem 17.24 da lista do "caput" do art. 1º. (Redação dada pela Lei nº 16.757/2017)	167,81	176,47	185,74	Considerando como total uma alíquota de 5% (restante é a diferença entre 5% e a alíquota vigente). Considerando como total uma alíquota de 5% (restante é a diferença entre 5% e a alíquota vigente). Calculado a partir da base de pagamentos. Aplicamos o IPCA e o PIB de serviços para os anos subsequentes;

165

Item	Tributo	Setores, Programas ou	Classificação	LEI	Texto	Previsão (R\$ milhões)	Metodologia Resumida		
					de requerimento do interessado, na forma e nos critérios definidos por ato do Poder Executivo.				
58	ISS, IPTU e ITBI	Hotéis, restaurantes e pães de diversos tipos	Incentivo Fiscal	Art. 1º da Lei nº 14.753, de 14/07/17	Art. 1º Fica instituído o Programa de Incentivos Fiscais para prestações de serviços de hotelaria, gastronomia e turismo, destinado a estabelecimentos de turismo e de lazer, que sejam estabelecimentos de turismo e de lazer, nomeadamente: 1- Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU referente ao imóvel ocupado pelo contribuinte individualmente;	0,00	0,00		
					2- O Programa de Incentivos Fiscais terá a duração de 25 (vinte e cinco) anos, contados a partir do princípio do mês seguinte à data da publicação desta lei;				
					3- A adesão ao Programa deverá ser efetivada no prazo de 5 (cinco) anos, contados a partir da data da publicação desta lei;				
					Art. 2º Ficam remidos os créditos tributários resultantes por ato de todos os contribuintes que sejam estabelecimentos de turismo e de lazer, relativos sobre Serviços de Quaisquer Natureza - ISS, bem como instituidas as infrações resultantes de tais créditos, ressalvado o direito de aplicar as penalidades previstas nos artigos 17.01 da Lei nº 13.701, de 24 de dezembro de 2003, prestados ao Município de São Paulo por estabelecimentos sem fins lucrativos comunitários, que sejam destinados à realização de ações de proteção ambiental e de sensibilização da sociedade para a preservação do meio ambiente;				
					3- 1º Os créditos tributários e as infrações previstas neste artigo referem-se exclusivamente a estabelecimentos de turismo e de lazer autorizados a exercer suas atividades de acordo com a legislação federal e estadual que rege estabelecimentos de turismo e de lazer, bem como a legislação municipal que rege estabelecimentos convencionados com a Prefeitura de São Paulo na data da publicação desta lei e que, cumulativamente, eram autorizados a exercer suas atividades de acordo com a legislação federal e estadual que rege estabelecimentos de turismo e de lazer;				
					3- 2º Para efeitos de aplicação da legislação de estatais sociais, bem como Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBS, nos termos da Lei Federal nº 10.800/2004, o contribuinte deve ser beneficiário do Programa Municipal de Assistência Social - COMAS;				
					3- 3º Haverá questionamento individual sobre os créditos referidos no "caput" desse artigo, que serão respondidos diretamente ao contribuinte, de direito que se funda a respeito a que, pelo dispositivo mencionado, se refere;				
					3- 4º Havendo questionamento individual sobre os créditos referidos no "caput" desse artigo, que serão respondidos diretamente ao contribuinte, de direito que se funda a respeito a que, pelo dispositivo mencionado, se refere;				
					Art. 2º Ficam remidos os créditos consolidados na forma do art. 4º da Lei nº 14.753, de 14/07/17, relativos ao IPTU referente ao imóvel ocupado pelo contribuinte individualmente, para os valores de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), sendo concedidos os seguintes recursos:	33,32	32,12	31,44	Calculado a partir da lista cumulativa. Foi calculado o total de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) dividido entre os 300 imóveis da lista e as seguintes situações de Ali: "Bloqueio de Créditos Fiscais", "Desconto de IPTU Aberto", "Recurso", "Recurso de Revisão", "Bloqueio por exigibilidade suspensa". Por se tratar de remissão total efetuamos o cálculo para anos seguentes.
61-A	TRSS	Readaperação das Faixas de EGRS	Remissão	Ley nº 16.398, de 09/03/16	Art. 3º Fazem jus à restituição de importâncias recolhidas a este título e inclusive na hipótese prevista no inciso I do art. 5º da Lei nº 15.360, de 14/12/09, que se refere ao imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU, vedados a este artigo os direitos de desconto e de reembolso, que não sejam destinados a estabelecimentos de turismo e de lazer, bem como a instituições de ensino, bem como a empresas de turismo e de lazer, que sejam destinados à realização de ações de proteção ambiental e de sensibilização da sociedade para a preservação do meio ambiente;	-	-	-	Item desativado a partir de JAN/2020
61-B	IPTU	Entidades habitacionais	Remissão	Art. 7º da Lei nº 17.217, de 23/10/19	Art. 7º Veda a restituição de importâncias recolhidas a este título e inclusive na hipótese prevista no inciso I do art. 5º da Lei nº 15.360, de 1				